Segunda-Feira, 29 de Setembro de 2025

Polícias Civis de MT e MS deflagram operação conjunta contra grupo que deu golpe de R$ 250 mil em cooperativa

A mesma associação criminosa já aplicou golpe de R$ 1 milhão em jogadores de futebol de times nacionais da Série A

As Polícias Civis de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul deflagraram, na manhã desta sexta-feira (26.9), a Operação Euterpe, para apurar um golpe contra uma agência de cooperativa em Campo Grande (MS) em aproximadamente R$ 250 mil.

Estão sendo cumpridos 11 mandados de prisão temporária e 15 mandados de busca e apreensão, todos em Cuiabá e Várzea Grande, pelas equipes da Delegacia Especializada de Estelionato de Várzea Grande, da Polícia Civil de Mato Grosso, e da Delegacia Especializada de Repressão a Roubos a Banco e Resgate a Assaltos e Sequestros (Garras), da Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul.

As investigações apontaram que o crime foi orquestrado por um grupo criminoso voltado para os crimes de fraude eletrônica e lavagem de dinheiro, que se autointitula “Tropa de Cuiabá”.

As apurações indicam, ainda, que o grupo é o mesmo que aplicou golpes em jogadores de futebol de times nacionais da Série A, com prejuízo de R$ 1 milhão às vítimas, e que os investigados são ligados a uma facção criminosa que atua com essa modalidade de crime.

“Foi constatado, também, que o grupo criminoso patrocina músicas de funk para divulgar a prática dos ilícitos, ostentar o lucro do crime, bem como, possivelmente, cooptar novos integrantes para a associação criminosa”, disse o delegado Ruy Peral, da Delegacia Especializada de Estelionato de Várzea Grande.

Nome da operação

Euterpe, na mitologia grega, é a deusa da música. Nas investigações, verificou-se que a associação criminosa ostenta o lucro ilícito e a própria prática dos delitos, inclusive mencionando crimes específicos e o modus operandi, por meio de músicas, na modalidade funk, nas suas redes sociais.

A operação conjunta faz parte do programa Tolerância Zero às Facções Criminosas, do Governo do Estado de Mato Grosso.

Karina Cabral | Polícia Civil - MT